

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

DIDÁTICA DA GEOGRAFIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DIDÁTICA DA GEOGRAFIA

DISCIPLINA: SUSTENTABILIDADE, FERRAMENTAS E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS
RESUMO
O desenvolvimento das sociedades humanas e os impactos socioambientais dão a base teórica para nossa aula. Nosso objetivo hoje é trazer uma abordagem para uma breve compreensão do histórico do debate ambiental na política ambiental mundial e brasileira e, posteriormente, adentrarmos em discussões sobre as relações entre sociedade e meio ambiente, em que abordaremos os fenômenos de degradação, riscos e catástrofes ambientais, bem como algumas particularidades do monitoramento e elaboração de relatórios socioambientais
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO DEGRADAÇÃO AMBIENTAL RISCOS DE DESASTRES AMBIENTAIS RESILIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL MONITORAMENTO E RELATÓRIOS SOCIOAMBIENTAIS
AULA 2 INTRODUÇÃO INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DIMENSÃO AMBIENTAL DIMENSÃO SOCIAL DIMENSÃO ECONÔMICA DIMENSÃO INSTITUCIONAL
AULA 3 INTRODUÇÃO RELATÓRIOS DE ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E O LICENCIAMENTO AMBIENTAL DIAGNÓSTICO AMBIENTAL AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL MEDIDAS MITIGADORAS, COMPENSATÓRIAS E PROGRAMAS DE MONITORAMENTO PARA OS IMPACTOS AMBIENTAIS
AULA 4 INTRODUÇÃO VALORAÇÃO DOS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS EXEMPLOS DE APLICAÇÃO DO PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS NA GESTÃO AMBIENTAL SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA
AULA 5

INTRODUÇÃO

ODS 1 AO 6: OBJETIVOS SOCIAIS

ODS 7 AO 12: OBJETIVOS SOCIOECONÔMICOS

ODS 13 AO 17: OBJETIVOS AMBIENTAIS E INSTITUCIONAIS

APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS ODS

AULA 6

INTRODUÇÃO

CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL E SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL EMPRESARIAL – ISO 14000

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

LOGÍSTICA REVERSA

SUSTENTABILIDADE EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

BIBLIOGRAFIAS

- ONU, Report of the United Nations Conference on the Human Environment. Stockholm: 1972. Disponível em: <<https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/aconf48-14r1.pdt>>.
- ONU. A ONU e o Meio Ambiente. 2020. Disponível em: <<https://rasi.un.org/pt-br/91223-onu-e-o-meio-ambiente>>.
- FREITAS, C. M. et al. Vulnerabilidade socioambiental, redução de riscos de desastres e construção da resiliência - lições do terremoto no Haiti e das chuvas fortes na Região Serrana, Brasil. Ciência e Saúde Coletiva. 17 (6): p. 1577-1586, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.org/pdticsc/2012.v17n6/1577.1586/pt>>.

DISCIPLINA:

INTRODUÇÃO À GEOGRAFIA

RESUMO

Nesta disciplina serão abordados os seguintes conteúdos: a construção do conhecimento com base nos conceitos-chave da Geografia (território, espaço geográfico, paisagem, lugar e região). Temas abordados: panorama da geografia física e geografia humana (inter-relação); geografia acadêmica e a geografia escolar: a transposição didática; importância da pesquisa: principais áreas de atuação do licenciado e do bacharel no mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

GEOGRAFIA ACADÊMICA

DIDÁTICA

GEOGRAFIA ESCOLAR

TEORIA E PRÁTICA DOCENTE

A RELAÇÃO ENTRE A GEOGRAFIA ACADÊMICA E A GEOGRAFIA ESCOLAR

AULA 2

ESPAÇO GEOGRÁFICO

LUGAR

PAISAGEM

TERRITÓRIO

REGIÃO

AULA 3

IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA
GEOGRAFIA FÍSICA X GEOGRAFIA HUMANA
GEOGRAFIA FÍSICA
DICOTOMIA?
GEOGRAFIA HUMANA

BIBLIOGRAFIAS

- CAVALCANTI, L. de S. Geografia escolar: reflexões sobre conhecimentos articulados na teoria e na prática docentes. Campinas: Papirus, 2012.
- CAVALCANTI, L. de S. O ensino de geografia na escola. Campinas: Papirus, 2012.
- LOPES, A. C. Conhecimento escolar: inter-relações com conhecimentos científicos e cotidianos. Contexto e Educação, Ijuí, ano 11, n. 45, 1997.

DISCIPLINA:

RECURSOS HÍDRICOS: GERENCIAMENTO E LEGISLAÇÃO

RESUMO

Quando pensamos na evolução histórica da tutela legal dos bens ambientais, e nos recursos hídricos de forma particular, percebemos que, ao longo dos anos, especialmente em épocas mais recentes, as ações de manutenção e controle da qualidade ambiental têm evoluído de forma notável. Muitos são os fatores que contribuem para a crescente preocupação em preservar o meio ambiente. Podemos pensar em uma maior visibilidade dos problemas ambientais, e ainda em uma conscientização da população, o que de fato representa uma contribuição ao tema, mas muitos outros fatores imperam de forma importante, como a evolução das normas e os requisitos legais que versam sobre o meio ambiente dentro da legislação ambiental vigente, além das exigências do mercado consumidor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
PROBLEMAS AMBIENTAIS
QUALIDADE AMBIENTAL
PROTEÇÃO AMBIENTAL
DESENVOLVIMENTO RESPONSÁVEL

AULA 2

INTRODUÇÃO
CONFERÊNCIAS, INSTRUMENTOS E POLÍTICAS INTERNACIONAIS
ACORDOS MULTILATERAIS GLOBAIS E REGIONAIS E DE DELIMITAÇÃO DE FRONTEIRAS
ÁGUA E GLOBALIZAÇÃO: O DESAFIO DAS NAÇÕES
O CONCEITO DE ÁGUA VIRTUAL E DE PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA

AULA 3

INTRODUÇÃO
CONFERÊNCIAS, INSTRUMENTOS E POLÍTICAS INTERNACIONAIS
ACORDOS MULTILATERAIS GLOBAIS E REGIONAIS E DE DELIMITAÇÃO DE FRONTEIRAS

ÁGUA E GLOBALIZAÇÃO: O DESAFIO DAS NAÇÕES
O CONCEITO DE ÁGUA VIRTUAL E DE PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA

AULA 4

CONSERVAÇÃO DA ÁGUA

INTRODUÇÃO

INSTRUMENTOS APLICÁVEIS À GESTÃO E CONTROLE AMBIENTAL DOS
RECURSOS HÍDRICOS

POLUIÇÃO HÍDRICA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA RECURSOS HÍDRICOS

AULA 5

INTRODUÇÃO

CICLO HIDROLÓGICO E BACIAS HIDROGRÁFICAS

SANEAMENTO AMBIENTAL

POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (PNRH)

DESAFIOS, DESENVOLVIMENTO LOCAL E CONSCIENTIZAÇÃO POPULAR

AULA 6

INTRODUÇÃO

LEGISLAÇÃO, POLÍTICAS E INSTRUMENTOS LEGAIS SOBRE RECURSOS HÍDRICOS

GESTÃO INTEGRADA: RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO BÁSICO

GESTÃO PARTICIPATIVA DAS ÁGUAS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

BIBLIOGRAFIAS

- UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos. 2017. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/natural-sciences/environment/wwdr/>.
- ONU – Organização das Nações Unidas. Committee on Economic, Social and Cultural Rights. General Comment 15: The right to water (Twenty-ninth session, 2003). Geneva: ONU, 2003. Disponível em: https://www2.ohchr.org/english/issues/water/docs/CESCR_GC_15.pdf.
- MASCARENHAS, L. M. de A. A tutela constitucional do meio ambiente. Revista de direitos difusos, São Paulo, v. 6, n. 29, p. 117–132, jan./fev. 2005. Disponível em: http://www.mppe.mp.br/siteantigo/siteantigo.mppe.mp.br/uploads/CxSudXmAvSaGIu2TJow/dq29b2_i2ROkrtJQjJTR2A/A_TUTELA_CONSTITUCIONAL_DO_MEIO_AMBIENTE.doc.

DISCIPLINA:

AGROECOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

RESUMO

O agronegócio é reconhecido, internamente e internacionalmente, como um setor da economia brasileira que gera dividendos consideráveis para as contas da União. É o setor da produção que desde a década de 1990 aumentou sua importância econômica, política e social no país e passou por diversas crises econômicas (1991-1992, 1998-1999, 2007-2008, 2016-2019) quase ileso. Conhecer seus contextos econômicos, social e políticos é

de grande valia para seu crescimento profissional e essa disciplina contribui muito para isso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

UM OLHAR AGROECOLÓGICO SOBRE A AGRICULTURA INDUSTRIAL
CIÊNCIA MODERNA, REVOLUÇÃO VERDE E DIVERSIDADE DOS CULTIVOS
CAMPONESES

POR QUE OS TRANSGÊNICOS SÃO INCOMPATÍVEIS COM A AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL

O BRASIL E O AGRONEGÓCIO GLOBAL

AULA 2

INTRODUÇÃO

IMPACTOS ECOLÓGICOS DAS MONOCULTURAS DESTINADAS À PRODUÇÃO DE
AGROCOMBUSTÍVEIS NAS AMÉRICAS

BASES CONCEITUAIS E METODOLÓGICAS DA AGROECOLOGIA

AGROECOLOGIA E O PLANEJAMENTO DE AGROECOSSISTEMAS SUSTENTÁVEIS

AGROECOLOGIA IMITANDO A NATUREZA

AULA 3

INTRODUÇÃO

SÍNDROMES DE PRODUÇÃO

LIMITAÇÕES PARA DISSEMINAÇÃO DA AGROECOLOGIA

PERSPECTIVAS FUTURAS

AGROECOLOGIA E O PLANO PLURIANUAL (PPA) 2019-2022

AULA 4

INTRODUÇÃO

ABRANGÊNCIA E SIGNIFICADO DA AGRICULTURA TRADICIONAL

O QUE APRENDEMOS COM AGRICULTORES TRADICIONAIS

DIVERSIDADE GENÉTICA E VEGETAL E INCIDÊNCIA DE PRAGAS

APRIMORANDO A AGRICULTURA POR MEIO DA PESQUISA EM AGROECOLOGIA

AULA 5

INTRODUÇÃO

DIÁLOGOS DE SABERES: AGROECÓLOGOS E AGRICULTORES – POR UMA
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

A NATUREZA COMPLEXA DO CONHECIMENTO TRADICIONAL

DIVERSIDADE VEGETAL E INCIDÊNCIA DE PRAGAS

RECURSOS DE UM AGROECOSSISTEMA

AULA 6

INTRODUÇÃO

SISTEMAS AGROFLORESTAIS

COMPOSIÇÃO DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS

DELINEAMENTO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS
AGRICULTURA FAMILIAR CAMPONESA – A BASE SOCIAL DA AGROECOLOGIA

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Lei n. 9.456, de 25 de abril de 1997. Diário Oficial da União, Brasília, p. 25.162, 28 abr. 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9456.htm. Brasília, 2002.
- BALESTRIN, N. L. Agroecologia: uma proposta para a construção de um novo paradigma agrícola. In: Jornadas Latinoamericanas de Estudios Sociales de la Ciencia y la Tecnologia, 11., 2016, Curitiba. Anales... Curitiba: Esocite, 2016.

DISCIPLINA:

CONCEITOS E TEMAS CONTEMPORÂNEOS DA GEOGRAFIA

RESUMO

Neste material veremos o ensino da Geografia em tempos de globalização e o papel da Geografia nos problemas do mundo, a Revolução Tecnocientífica e as potências emergentes. Também abordaremos os problemas ambientais, o Brasil na América Latina e as constantes metamorfoses tecnológicas do capitalismo no período atual, além das estruturas territoriais e as revoluções científicas. O objetivo geral é entender os diferentes métodos da Geografia e como cada um deles contribui para o desenvolvimento dessa ciência na atualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PERSPECTIVA CRÍTICA

PERSPECTIVA CULTURAL E DA PERCEPÇÃO

PERSPECTIVA SOCIOAMBIENTAL

APLICAÇÃO DAS PERSPECTIVAS GEOGRÁFICAS NO CONTEXTO ATUAL

A PERSPECTIVA INSTRUMENTAL E O AVANÇO DAS TECNOLOGIAS

AULA 2

FASES DO CAPITALISMO

CONJUNTURA ECONÔMICA MUNDIAL: PAÍSES EMERGENTES E O PAPEL DO BRASIL NO SÉCULO XXI

CAPITALISMO E REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

CAPITALISMO E DESIGUALDADES SOCIAIS

GLOBALIZAÇÃO NOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

AULA 3

CONCEITOS BÁSICOS DA GEOGRAFIA ECONÔMICA

REGIONALIZAÇÃO DO CONTINENTE AMERICANO

AMÉRICA LATINA: POPULAÇÃO E ECONOMIA

RELAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL COM OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

O PAPEL DA SOJA NA PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO E LATINO-AMERICANO

AULA 4

ATMOSFERA E MEIO AMBIENTE

HIDROSFERA E MEIO AMBIENTE

BIODIVERSIDADE BRASILEIRA E MEIO AMBIENTE
A QUESTÃO ENERGÉTICA E O MEIO AMBIENTE
TEORIAS E ABORDAGENS SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AULA 5

CONCEITOS E TEMAS NOS PRIMÓRDIOS DO ENSINO DE GEOGRAFIA NO BRASIL
CONCEITOS E TEMAS NO ENSINO DA NOVA GEOGRAFIA
NOVOS TEMAS E SIGNIFICADOS DOS CONCEITOS GEOGRÁFICOS NA ATUAL
ORDEM MUNDIAL
RENOVAÇÃO DA RENOVAÇÃO: TEMAS E CONCEITOS DA GEOGRAFIA EM TEMPOS
DE GLOBALIZAÇÃO
DIFERENTES MÉTODOS UTILIZADOS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA

AULA 6

CONCEITOS BÁSICOS DA GEOGRAFIA AGRÁRIA
ESTRUTURA AGRÁRIA BRASILEIRA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS
DIFERENTES MODELOS PRODUTIVOS DO CAMPO NO BRASIL
REVOLUÇÃO TECNOCIENTÍFICA E O CAMPO BRASILEIRO
PROBLEMAS AMBIENTAIS RELACIONADOS AO CAMPO NO BRASIL

BIBLIOGRAFIAS

- MOREIRA, R. A Geografia do espaço-mundo – Conflitos e superações no Espaço do capital. Rio de Janeiro: Consequência, 2016.
- MONTEIRO, C. A. F. Geografia sempre: O homem e seus mundos. Campinas: Edições Territoriais, 2008.
- Espaço, um conceito-chave da Geografia. In: CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. Geografia: conceitos e temas. 7 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

DISCIPLINA:

DIDÁTICA E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA

RESUMO

A disciplina de Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino de Geografia foi pensada para facilitar os estudos dos métodos e das técnicas de ensino aplicáveis à Geografia. Assim, o propósito inicial é apresentar alguns aspectos fundamentais da Didática e suas aplicações no ensino de Geografia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
OS DESAFIOS DA DIDÁTICA E A GEOGRAFIA ESCOLAR
CAMINHOS METODOLÓGICOS APLICÁVEIS AO ENSINO DE GEOGRAFIA
O CONTEÚDO DA DISCIPLINA E AS POSSIBILIDADES DE ABORDAGEM EM SALA DE AULA
O DOCENTE ENQUANTO FIGURA ESTRATÉGICA NA CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM

AULA 2

INTRODUÇÃO

ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DA DIDÁTICA E SUAS RELAÇÕES COM A PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA

RELAÇÕES ENTRE DIDÁTICA E APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA

A DIDÁTICA: DIMENSÕES E DESDOBRAMENTOS PARA O PLANEJAMENTO E PARA A AVALIAÇÃO

AS PRÁTICAS DOCENTES E AS IMPLICAÇÕES NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

AULA 3

INTRODUÇÃO

AS IMPLICAÇÕES DAS AMBIGUIDADES DA GEOGRAFIA NA PRÁTICA EDUCATIVA

AS DIFICULDADES DO CONTEÚDO DA GEOGRAFIA E SUA ABORDAGEM DENTRO E FORA DA SALA DE AULA

FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA: ESCOLHAS E ESTRATÉGIAS

ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

AULA 4

INTRODUÇÃO

IMPORTÂNCIA E FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

PROCEDIMENTOS AUXILIARES DE AVALIAÇÃO

AULA 5

INTRODUÇÃO

AVALIAÇÃO EM GEOGRAFIA: UMA TAREFA NECESSÁRIA NAS PRÁTICAS DE ENSINO

CONDUÇÃO DA AVALIAÇÃO DOS SABERES E CONTEÚDOS NA GEOGRAFIA ESCOLAR

CRITÉRIOS ADOTADOS NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A RELAÇÃO ENTRE OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E OS CONTEÚDOS AVALIADOS

AULA 6

INTRODUÇÃO

ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS ADOTADAS NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA

A AVALIAÇÃO FORMATIVA NO ENSINO DE GEOGRAFIA

A PRÁTICA AVALIATIVA SOB O OLHAR DO SOCIOCONSTRUTIVISMO

POSSIBILIDADES E CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO ESTÉTICA NAS AVALIAÇÕES DE GEOGRAFIA

BIBLIOGRAFIAS

- SANTOS, J. I.; LIMA, G. A. C.; OLIVEIRA, D. A. A didática e o ensino de Geografia: um olhar sobre a prática docente na aprendizagem. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEÓGRAFOS. 7., 2014, Vitória. Anais... Vitória: Associação dos Geógrafos Brasileiros

–	AGB,	2014,	p.	1-11.	Disponível	em:
						http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404347960_ARQUIVO_artigodedidatica-semresumo.pdf .
•	OLIVEIRA, M. M. A geografia escolar: reflexões sobre o processo didáticopedagógico do ensino. Revista Discente Expressões Geográficas, Florianópolis, n. 2, p. 10-24, jun. 2006. Disponível em: http://www.geograficas.cfh.ufsc.br/arquivo/ed02/artigo01.pdf .					
•	MELLO, M. C. O. Uma aproximação à didática do ensino de Geografia. São Paulo, 2012. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/47174/1/u1_d22_v9_t01.pdf .					

DISCIPLINA:
DIDÁTICA DA GEOGRAFIA RURAL
RESUMO
Neste material os seguintes assuntos serão abordados: compreensão das questões teórico-conceituais da geografia agrária e entendimento dos aspectos agrários da formação territorial do Brasil através da avaliação da estrutura fundiária, buscando entender os movimentos sociais do campo e sua importância na produção do espaço agrário brasileiro. Além disso, conceitos teóricos referentes ao todo do campo serão estudados e analisados, procurando construir uma compreensão do todo do espaço agrário brasileiro.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 O INÍCIO DA GEOGRAFIA AGRÁRIA A GEOGRAFIA AGRÁRIA NA ATUALIDADE MÉTODOS DA GEOGRAFIA AGRÁRIA A GEOGRAFIA AGRÁRIA NO MUNDO AS CORRENTES TEÓRICAS DA GEOGRAFIA AGRÁRIA
AULA 2 FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL BRASIL E AMÉRICA DO SUL: O ESPAÇO AGRÁRIO EM COMUM A OCUPAÇÃO DO CAMPO BRASILEIRO INSTAURAÇÃO DA PROPRIEDADE PRIVADA A QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL
AULA 3 O PROPRIETÁRIO DE TERRAS OS INDÍGENAS O CAMPONÊS O IMIGRANTE O ESTADO
AULA 4 AGRICULTURA CAMPONESA AGRICULTURA INDÍGENA AGRICULTURA CAPITALISTA RENDA DA TERRA AGRICULTURA FAMILIAR

AULA 5

AS DIFERENÇAS ENTRE URBANO E RURAL
O CAMPO COMO ATRASO: QUEBRANDO ESSE MITO
A SUBORDINAÇÃO DO CAMPO PELA CIDADE
OS ARRANJOS DE CLASSE PELO MUNDO
A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO X A PRODUÇÃO DO ESPAÇO RURAL

AULA 6

A AGROECOLOGIA
A QUESTÃO DO TERRITÓRIO NOS CONFLITOS ATUAIS
POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS E SEU PAPEL
O AGRONEGÓCIO E SUA FORÇA
DO SEM-TERRA AO POSSEIRO

BIBLIOGRAFIAS

- MOREIRA, Ruy. Correndo atrás do prejuízo: o problema do paradigma geográfico da Geografia. v. 7, n. 1 (2011): Revista da ANPEGE, número especial, 2011.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Modo de produção capitalista, agricultura e reforma agrária. São Paulo, FFLCH, 2007.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Modo de produção capitalista, agricultura e reforma agrária. São Paulo, FFLCH, 2007.

DISCIPLINA:

ESTUDO DA GEOGRAFIA URBANA

RESUMO

Este material contempla as bases teóricas e conceituais da Geografia da população, seus métodos e técnicas; as teorias demográficas sobre o crescimento populacional; as dinâmicas populacionais; a estrutura, crescimento e distribuição da população mundial e brasileira; as políticas demográficas para controle populacional e migratórias; além da relação da população e os recursos naturais. Nela, englobamos estes temas visando construir juntos o conhecimento sobre a disciplina, além da reflexão sobre a dinâmica da população no Brasil e no mundo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O QUE É POPULAÇÃO?
CONCEITOS DEMOGRÁFICOS;
DA ANTIGUIDADE AOS DIAS ATUAIS
A GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO E O ENSINO BÁSICO.
TERMOS DEMOGRÁFICOS

AULA 2

FASES DO CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO
ESTRUTURA OCUPACIONAL DA POPULAÇÃO
ESTRUTURA DA POPULAÇÃO
TEORIAS DEMOGRÁFICAS
PIRÂMIDE ETÁRIA

AULA 3

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA
POLÍTICAS POPULACIONAIS NA AMÉRICA LATINA E CARIBE
POLÍTICAS POPULACIONAIS E SEUS CONCEITOS
POLÍTICAS POPULACIONAIS NO BRASIL
POLÍTICAS DE POPULAÇÃO NO MUNDO

AULA 4

FATORES QUE IMPULSIONAM OS MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS
OS REFUGIADOS
CLASSIFICAÇÃO DOS MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS
A XENOFOBIA.
CLASSIFICAÇÕES PARA OS MIGRANTES

AULA 5

A QUESTÃO DA MIGRAÇÃO
AS MIGRAÇÕES NO BRASIL
AS MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS NO SÉCULO XIX E XX
ROTA DOS REFUGIADOS NA ATUALIDADE
AS MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS NO SÉCULO XX E XXI

AULA 6

A POPULAÇÃO E OS MODELOS ESTATÍSTICOS
A ÁGUA
AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
A FOME
O DESMATAMENTO

BIBLIOGRAFIAS

- IBGE, 2016. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 8 dez. 2016.
- MOREIRA, R. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.
- DAMIANI, Amélia Luisa. População e geografia. São Paulo: Contexto, 2008.

DISCIPLINA:

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO

RESUMO

A educação é um meio único para trazer mudanças sociais, porém, devido às diversas mudanças na sociedade, surge a necessidade de introduzir mudanças também no sistema educacional. Neste contexto, as metodologias devem oportunizar o cumprimento dos objetivos desejados. Sendo assim, para que os estudantes se tornem participativos, torna-se fundamental a adoção de metodologias que os envolvam e atividades cada vez mais criativas e elaboradas. Nesse sentido, para tratar dessas possibilidades as Metodologias Ativas se tornam essenciais, pois a partir delas se concebe a sala de aula como um espaço vivo, de trocas, resultados e pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

O QUE É ENSINO?

METODOLOGIAS DE ENSINO

METODOLOGIAS ATIVAS: CONCEITUAÇÃO

SURGIMENTO DAS METODOLOGIAS ATIVAS: CONTEXTO HISTÓRICO

AULA 2

INTRODUÇÃO

METODOLOGIAS ATIVAS E TEORIAS DA APRENDIZAGEM

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – CONCEITO

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – HISTÓRICO

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E SUA RELAÇÃO COM AS METODOLOGIAS ATIVAS

AULA 3

INTRODUÇÃO

METODOLOGIAS ATIVAS E FORMAÇÃO DOCENTE

METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS

METODOLOGIAS ATIVAS E A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS

AULA 4

INTRODUÇÃO

CULTURA DIGITAL

APRENDER COM TECNOLOGIAS: NOVOS CAMINHOS

A SALA DE AULA HOJE: ESPAÇOS DIVERSOS

METODOLOGIAS ATIVAS, ENSINO A DISTÂNCIA E ENSINO HÍBRIDO

AULA 5

INTRODUÇÃO

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O ALUNO E SUA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM

O PAPEL DO PROFESSOR NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA UMA EDUCAÇÃO MAIS INCLUSIVA

AULA 6

INTRODUÇÃO

ESTUDO DE CASO E SALA DE AULA INVERTIDA

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS

GAMIFICAÇÃO, DESIGN THINKING E CULTURA MAKER

METODOLOGIAS ATIVAS E AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A. de; MORALES, O. E. T. (Org.) Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. PG: Foca FotoPROEX/UEPG, 2015. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.

- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 51. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- HENGEMÜHLE, A. Formação de professores: da função de ensinar ao resgate da educação. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

DISCIPLINA: GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL
RESUMO
Por meio deste material planeja-se que o aluno conheça: as condições históricas para a formação do conceito de Estado nacional e território nas acepções contemporâneas; interpretações clássicas sobre a formação social, étnica e cultural brasileira, como as propostas de Oliveira Viana, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Roberto DaMatta, Alberto Carlos de Almeida e Darcy Ribeiro; interpretações clássicas sobre a formação econômica brasileira, como as propostas de Celso Furtado e de Caio Prado Júnior; interpretações sobre a formação do poder no Brasil, como as propostas de Antônio Robert de Moraes e José de Souza Martins; e que compreenda a disciplina de Geografia do Brasil e suas especificidades metodológicas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 FORMAÇÃO DE CONCEITO DE PAÍS, ESTADO, NAÇÃO E TERRITÓRIO NACIONAL FORMAÇÃO SOCIAL, ÉTNICA E CULTURAL BRASILEIRA FORMAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA FORMAÇÃO DAS IDEOLOGIAS GEOGRÁFICAS E DA CENTRALIDADE POLÍTICA BRASILEIRAS A DISCIPLINA DE GEOGRAFIA DO BRASIL
AULA 2 GEOLOGIA BRASILEIRA GEOMORFOLOGIA E SOLOS BRASILEIROS HIDROLOGIA BRASILEIRA CLIMAS BRASILEIROS BIOMAS CONTINENTAIS BRASILEIROS
AULA 3 FORMAÇÃO TERRITORIAL NO BRASIL NO PERÍODO COLONIAL FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL DESDE O IMPÉRIO AO FIM DA REPÚBLICA VELHA FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL DA ERA VARGAS ATÉ O FIM DO PERÍODO DEMOCRÁTICO 1945-1964 FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL DURANTE A DITADURA MILITAR FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL DESDE A REABERTURA DEMOCRÁTICA
AULA 4 DEBATES SOBRE O CONCEITO DE REGIÃO DEBATES SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL AS REGIÕES BRASILEIRAS

A QUESTÃO REGIONAL BRASILEIRA
A FORMAÇÃO DO MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL

AULA 5

A CONDIÇÃO PERIFÉRICA
DESENVOLVIMENTO REGIONAL SOB A ÓTICA TRANSNACIONAL E DA
INEFICIÊNCIA DO ESTADO-NAÇÃO
A POTÊNCIA REGIONAL NA ECONOMIA-MUNDO
GEOPOLÍTICA DA AMAZÔNIA
COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

AULA 6

A CONSTITUIÇÃO DE 1988 E A GEOGRAFIA DO BRASIL
POLÍTICAS DE DOMÍNIO TERRITORIAL BRASILEIRO
POLÍTICAS REGIONAIS E AMBIENTAIS BRASILEIRAS
POLÍTICAS METROPOLITANAS BRASILEIRAS
ENSINO DE GEOGRAFIA DO BRASIL

BIBLIOGRAFIAS

- FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 34. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
- PRADO JÚNIOR, C. História econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- Território e história no Brasil. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2005.

DISCIPLINA:
BIOGEOGRAFIA

RESUMO

Ainda que a conservação e a utilização sustentável dos biomas terrestres seja pauta frequente de discussões na atualidade, muitos aspectos fundamentais desse assunto permanecem obscuros para grande parte das pessoas. Descubra aqui elementos fascinantes da biogeografia e mergulhe nas questões sobre a distribuição geográfica dos seres vivos e a constituição das regiões biogeográficas. Nesta disciplina, você vai compreender como acontece a formação dos biomas terrestres e dos sistemas aquáticos e poderá refletir criticamente sobre os impactos que a ação humana tem causado ao meio ambiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

DEFINIÇÃO
CONCEITOS
TIPOS DE ESTUDOS BIOGEOGRÁFICOS
HISTÓRICO
BIOGEOGRAFIA NO BRASIL

AULA 2

FATORES ATMOSFÉRICOS
ECOSSISTEMAS EDÁFICOS OU PEDOLÓGICOS
ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS
FATORES BIÓTICOS

NICHOS ECOLÓGICOS

AULA 3

QUANTIDADE DE ESPÉCIES
MEDIDAS DE DIVERSIDADE
GRADIENTE LATITUDINAL
OUTROS PADRÕES DE DIVERSIDADE
CAUSAS DOS PADRÕES DE DIVERSIDADE

AULA 4

PADRÕES INSULARES
CONSTRUÇÃO DAS COMUNIDADES INSULARES
TEORIA DO EQUILÍBRIO DA BIOGEOGRAFIA DE ILHAS
TENDÊNCIA EVOLUTIVA
APLICAÇÕES DA BIOGEOGRAFIA DE ILHAS

AULA 5

REGIÕES BIOGEOGRÁFICAS
BIOMAS TERRESTRES
SISTEMAS AQUÁTICOS
BIOMAS BRASILEIROS
MAPEAMENTOS BIOGEOGRÁFICOS

AULA 6

CONVERSA INICIAL
A CRISE DA BIODIVERSIDADE
CAUSAS DA PERDA DE BIODIVERSIDADE
HOTSPOTS
ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO
APLICAÇÕES DA TEORIA BIOGEOGRÁFICA

BIBLIOGRAFIAS

- GODEFROID, R. S. Biogeografia: abordagens teórico-conceituais e tópicos aplicados. Curitiba: Intersaberes, 2017.

DISCIPLINA:

ENSINO E APRENDIZAGEM NA EAD

RESUMO

Blended significa misturado em português e learning quer dizer aprendizagem. Essa “aprendizagem misturada” entre ensino presencial e ensino on-line gerou a conceitualização para o ensino híbrido, que é uma proposta de ensino que pretende valorizar o melhor do presencial e do on-line.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
BREVE HISTÓRICO
NO MUNDO

NO BRASIL
INOVAÇÃO DISRUPTIVA NO ENSINO

AULA 2

INTRODUÇÃO
MODELO ROTAÇÃO
MODELO FLEX
MODELO À LA CARTE
MODELO VIRTUAL ENRIQUECIDO

AULA 3

INTRODUÇÃO
O PROFESSOR DO SÉCULO XXI
O PROFESSOR DO ENSINO HÍBRIDO
PROFESSOR CURADOR
DESAFIOS E PAPEL DO PROFESSOR

AULA 4

INTRODUÇÃO
PROTAGONISMO E AUTONOMIA
AMBIENTES HÍBRIDOS DE APRENDIZAGEM
O ALUNO NO ENSINO HÍBRIDO
CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES HÍBRIDOS

AULA 5

INTRODUÇÃO
FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA DIGITAL NO ENSINO HÍBRIDO
RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS
TIPOS DE RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS

AULA 6

INTRODUÇÃO
AVALIAÇÃO NO ENSINO HÍBRIDO
VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM
ALIANDO TECNOLOGIA E AVALIAÇÃO
AVALIAÇÃO ONLINE E AVALIAÇÃO PRESENCIAL

BIBLIOGRAFIAS

- Portaria n. 1134, de 10 de outubro de 2016. Regulamenta a oferta de carga horária a distância em disciplinas presenciais. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 11 out. 2016. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/1988/portaria-n-1134>.
- Portaria n. 2.253, de 18 de outubro de 2001. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 19 out. 2001. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/legislacao/p2253.pdf>.
- Steve Jobs School. Disponível em: <http://www.innoveedu.org/pt/stevejobs-school>.